



SÍNDROME DE SJOGREN: ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE DE SUBDIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO A SUSTENTABILIDADE NA SAÚDE

Nei Gustavo Caetano de Aquino¹

Ketellyn Kássia Ferreira de Andrade¹

Severino Correia do Prado Neto²

Laís Rezende Caludio¹

Geisy Natiele Borges Ribeiro¹

Carlos Eduardo Caetano de Aquino¹

A Síndrome de Sjogren é uma patologia autoimune crônica, que afeta principalmente as glândulas lacrimais e salivares. Essa condição foi primeiramente descrita pelo médico sueco Henrik Sjogren em 1933, caracterizada por descontrole da resposta imune, que promove destruição de glândulas exócrinas, e por consequência desenvolve os sintomas comuns de xerostomia e xeroftalmia, e ainda pode afetar outras partes do corpo, incluindo articulações e órgãos internos. O diagnóstico inclui análise das manifestações clínicas, dosagens de autoanticorpos, testes funcionais das glândulas lacrimais e salivares, e biopsia das glândulas salivares menor. Embora seja uma condição relativamente comum, muitos pacientes são subdiagnosticados e não são manejados com a terapêutica adequada, bem como condutas erradas que podem postergar e piorar o quadro clínico do paciente. Este estudo tem como objetivo abordar estratégias para evitar subdiagnósticos em pacientes portadores da síndrome, compreender o impacto na qualidade de vida dos pacientes, bem como propor práticas sustentáveis na gestão dessa doença. Foi realizado uma revisão bibliográfica, com critérios de inclusão em estratégias de diagnóstico precoce e implementação de medidas sustentáveis no tratamento da Síndrome de Sjogren, nos anos de 2018 a 2023. Os resultados deste estudo sugerem a sensibilização, conscientização e capacitação dos profissionais de saúde, como estratégias fundamentais para a identificação precoce da doença, além de proporcionar uma intervenção terapêutica mais eficaz, que associado a práticas sustentáveis no manejo da doença, visa promover a otimização de recursos e a redução do impacto ambiental associado

¹ Discente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil. neigustavoaquino@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO.



ao tratamento. A discussão dos resultados ressalta a importância da educação continuada dos profissionais de saúde sobre a Síndrome de Sjogren, enfatizando os critérios diagnósticos e as manifestações clínicas da doença, e destacando a relevância de incorporar práticas sustentáveis na abordagem terapêutica, como a prescrição consciente de medicamentos, a promoção de terapias não farmacológicas e a redução do consumo de materiais descartáveis, corroborando para minimizar o impacto ambiental associado ao tratamento, o que contribui com a preservação do meio ambiente e a eficiência no uso de recursos. Em um contexto de crescente preocupação com a sustentabilidade, a integração de práticas ambientalmente conscientes na área da saúde faz-se necessária. Contudo, evitar subdiagnósticos e promover intervenções terapêuticas sustentáveis, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, contribui para um sistema de saúde mais eficiente e ecologicamente responsável. Portanto, é imperativo que profissionais de saúde estejam cientes dessas estratégias e as incorporem em sua prática clínica, a fim de conferir sustentabilidade em ciências da saúde.

Palavras-chave: Síndrome de Sjögren. Subdiagnóstico. Saúde sustentável.